

ICMC – USP / São Carlos

Eu te amo ou eu te odeio?

Emoções na Interação Humano-Computador

Vânia Paula de Almeida Neris vania@dc.ufscar.br

Departamento de Computação Universidade Federal de São Carlos







Agenda

- Emoções
- Emoções na Interação Humano-Computador (IHC)
- Modelo de Norman
 - Instanciação de Chorianopoulos e Spinellis
- Modelo de Scherer
 - Abordagem de Xavier
- Coleta de indícios por sensores
- Casos de avaliação da resposta emocional
- Lições aprendidas

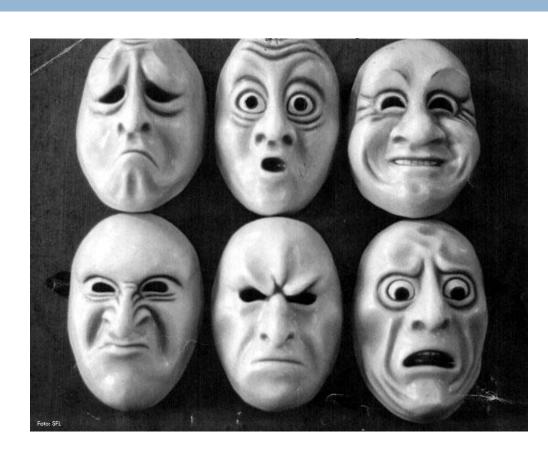
Emoções

e.mo.ção

sf (fr émotion)

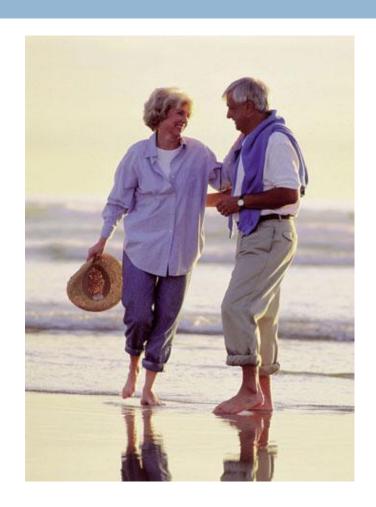
- 1 Ato de mover (psiquicamente)
- 2 Psicol. Complexo estado moral que envolve modificações da respiração, circulação e secreções, bem como repercussões mentais de excitação ou depressão

(Michaelis online)



Emoções

- □ Estão ligadas à reação de vários componentes (MAHLKE; MINGE, 2008; SCHERER, 2005):
 - avaliações cognitivas,
 - sentimentos subjetivos,
 - tendências comportamentais,
 - reações fisiológicas e
 - expressões motoras.
- Estão presentes em todos os tipos de interação entre os seres humanos (e animais)
- Levam a determinar rapidamente se os elementos do ambiente em que se vive são seguros ou perigosos, bons ou ruins (NORMAN, 2004).



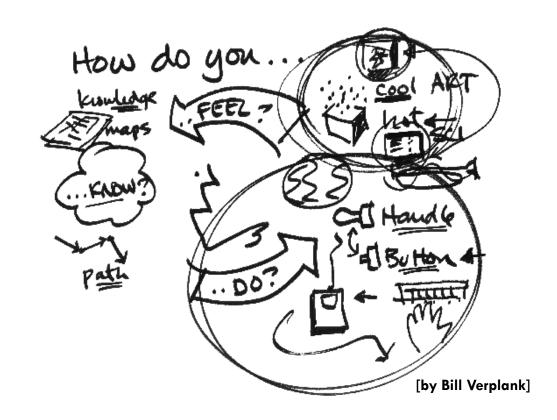
Emoções



Afetam a atenção, a percepção, a memória, o comportamento, as decisões de compra e a aprendizagem (BEALE; PETER, 2008; SHAMI et al., 2008).

Interação Humano-Computador

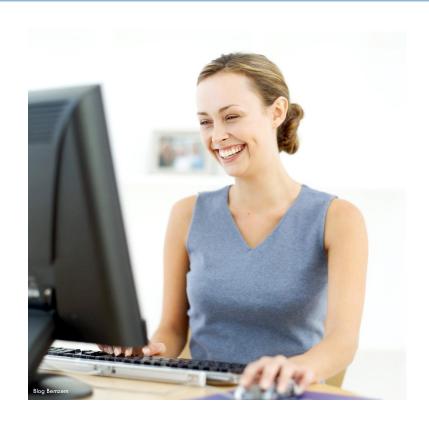
Interação: Influência recíproca de dois ou mais elementos



IHC: "Human-computer interaction is a discipline concerned with the **design**, **evaluation** and **implementation** of **interactive computing systems** for human use and with the study of major phenomena surrounding them" (ACM)

Emoções na IHC

- A interação com soluções computacionais evoca emoções
- Emoções são capazes de influenciar na percepção dos usuários sobre a usabilidade de um sistema (HAYASHI et al., 2008; TRACTINSKY; KATZ; IKAR, 2000)
 - Sistemas capazes de provocar emoções positivas são frequentemente mais utilizados.

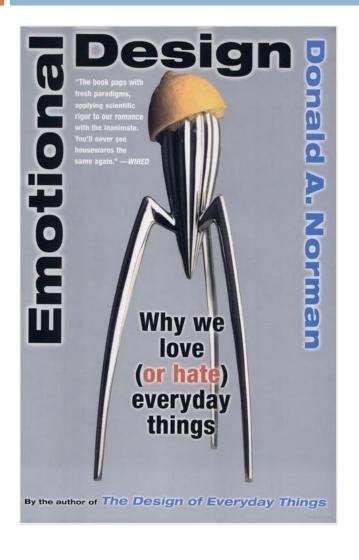


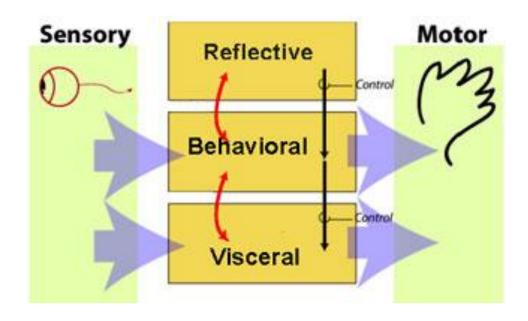
Emoções na IHC

- Terminologias associadas:
 - Respostas emocionais
 - Emotional Design
 - Afetividade
 - Qualidade afetiva
 - Qualidade hedônica
 - Affective Computing



Modelo de Norman

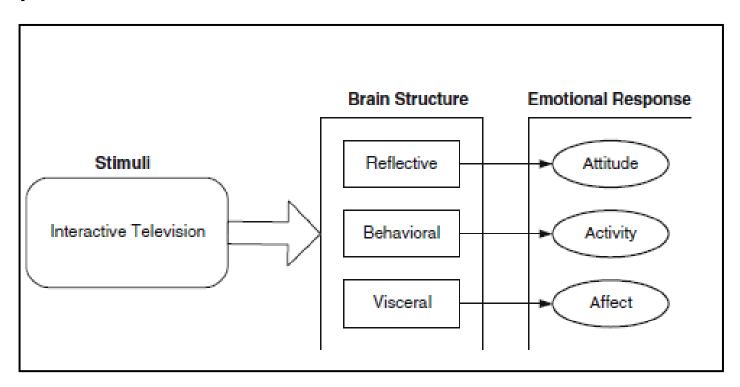




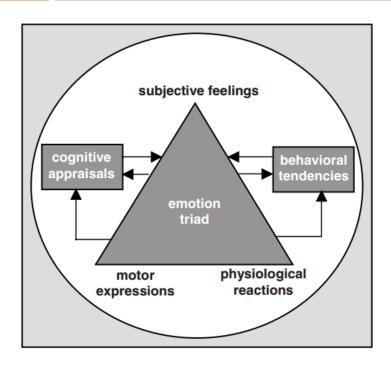
- ☐ 3 níveis de respostas emocionais:
 - □Visceral: reações automáticas (aparência)
 - □Comportamental: uso (prazer)
 - Reflexivo: pensamento consciente, aprendizado (memória afetiva)
- ☐ Movimento entre os níveis:
 - ☐ Percepção x pensamento

Modelo de Norman

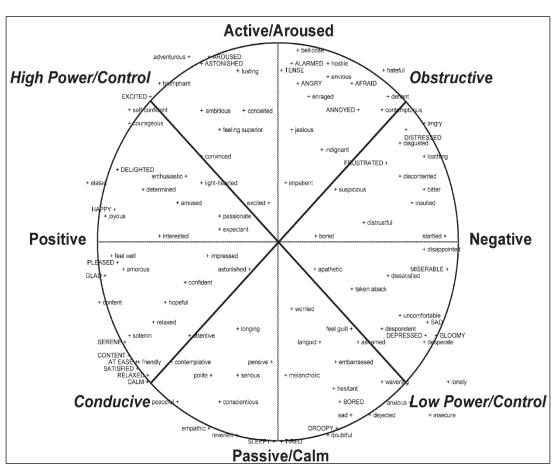
Instanciação de Chorianopoulos e Spinellis (2006)
 para a TV interativa



Modelo de Scherer (2005)

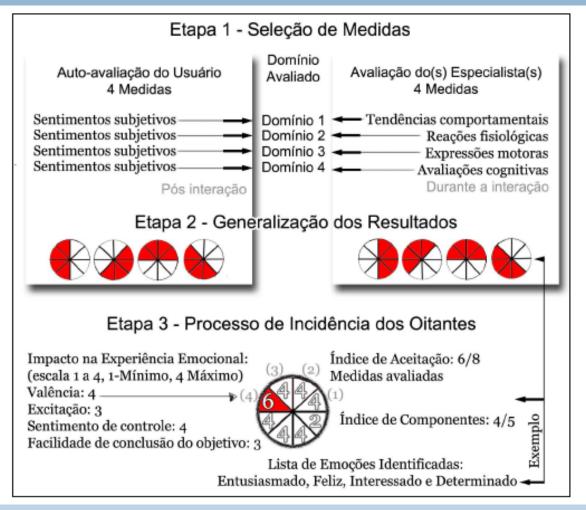


Modelo baseado em componentes



Espaço Semântico

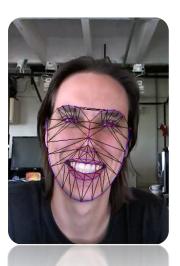
Abordagem de Xavier



Rogério Campanari Xavier. Uma Abordagem Híbrida para a Avaliação da Experiência Emocional de Usuários. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Ciência da Computação) - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - UFSCar

Coleta de indícios por sensores

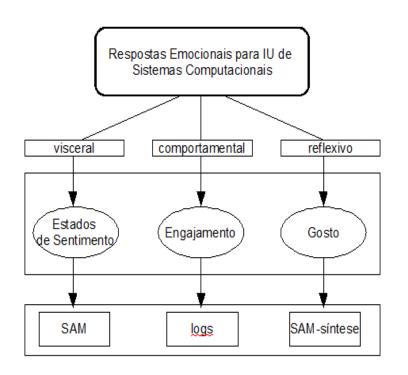
- Sensores: hardware e/ou software capazes de perceber alguns fenômenos, captar dados e transmití-los
 - Wearable
 - Fisiológicos
 - Físicos/ambiente
 - Lógicos
- Modelagem, mineração, fusão e análise

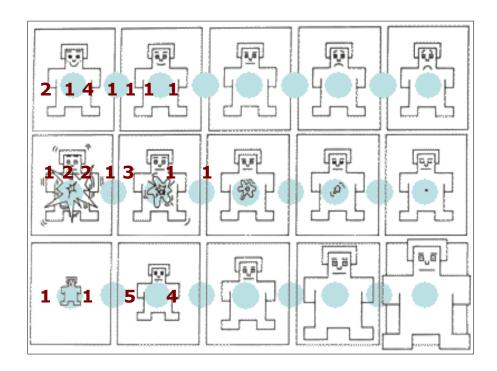




Gonçalves, V.; Neris, V.P.A; Ueyama, J.; R. FILHO, G. P.; GIANCRISTOFARO, G. T.; SERAPHINI, S. . Emoções na Interação Humano-Computador: Um Estudo Considerando Sensores. In: XII Simpósio sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IHC 2013), 2013, Manaus.

Caso 1: Vila na Rede



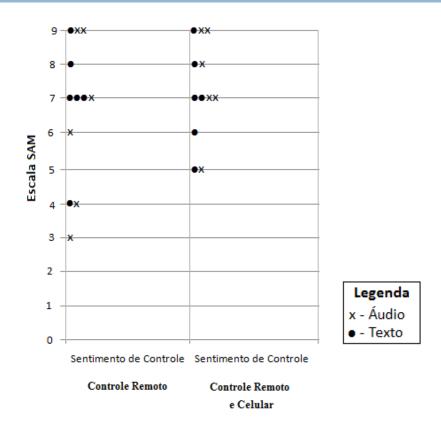


HAYASHI, E.; NERIS, V.P.A; MARTINS, M. C.; BARANAUSKAS, M. C. C.; PICCOLO, L. S.; COSTA, R. . Avaliando a Qualidade Afetiva de Sistemas Computacionais Interativos no Cenário Brasileiro. In: Melo, A. M.; Piccolo, L. S. G.; Avila, I. M. A.; Tambascia, C. A. (Org.) Usabilidade, Acessibilidade e Inteligibilidade Aplicadas em Interfaces para Analfabetos, Idosos e Pessoas com Deficiência - Resultados do Workshop. Campinas: Fundação CPqD, 2009, v. 1, p. 55-62.

Caso 2: TVDI e conteúdo complementar

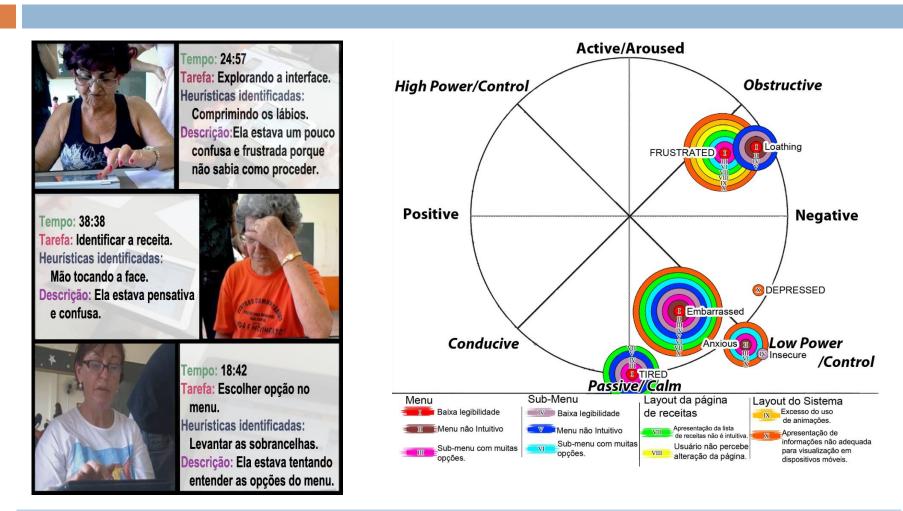






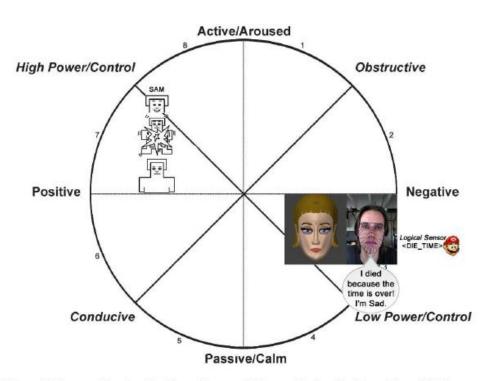
Rodrigues, K. H.; Quinelato, L.; Pereira, S.; Melo, E.; Neris, V.P.A; Teixeira, C. Interação com conteúdo complementar por meio de múltiplos dispositivos para apoio à apreciação de programas televisivos. In: Brazilian Symposium on Multimedia and the Web (WEBMEDIA), Florianopolis. Anais do WEBMEDIA 2011.

Caso 3: Idosos, tablets e Web



XAVIER, R. A. C.; Garcia, F. E.; NERIS, V.P.A. Decisões de design de interfaces ruins e o impacto delas na interação: um estudo preliminar considerando o estado emocional de idosos. In: Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IHC'12), 2012, Cuiabá. Anais, 2012. p. 127-136.

Caso 4: Mario Bros



8-7-6-3-2-1-Measurement interaction time SAM

Figure 7. Non-parametric analysis comparing the set of interaction time measurements and SAM with regard to the octants.

Figure 5. The emotional evaluation of the user before and after the interaction with the game.

GONÇALVES, V. P.; NERIS, V.P.A.; UEYAMA, J.; GIANCRISTOFARO, G.T.; ROCHA FILHO, G.P.; SANTOS, V.C. Don't Only Ask Me After That: Emotions Are To Be Measured During The Interaction. Submitted.

- □ #1: Emoção importa
 - Aspectos emocionais devem ser considerados no design e avaliação de sistemas computacionais
 - Para certos grupos de usuário e contextos de interação, apenas a usabilidade e a acessibilidade não são suficientes para a adoção da solução de design



#2: Não apenas pergunte ao usuário

- É difícil definir o que se sente
- Contexto de uso interfere na resposta emocional

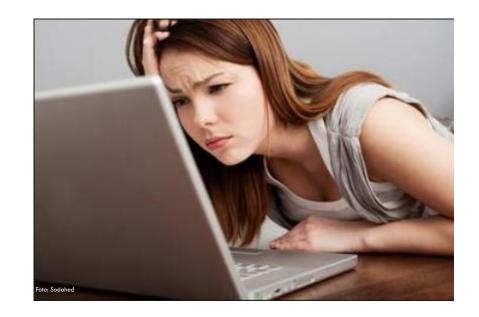




Foto: Diego Vara / Agência RBS

- #3: Diversifique os instrumentos e as formas de coleta e análise de dados
 - Visão do usuário e a do especialista
 - Use instrumentos de autorelato, observação, fala, sensores
 - Analise os dados por diferentes pontos de vista
 - Sintetize (mineração e fusão)



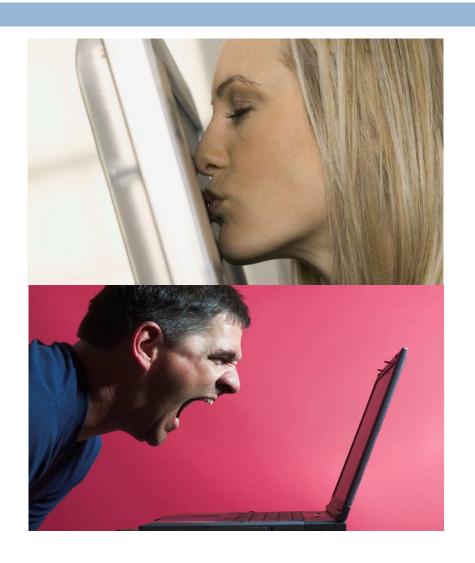
- #4: Verifique durante (e após) a interação
 - As emoções variam no tempo e com diferentes estímulos
 - Respostas
 emocionais durante
 e após a interação
 têm finalidades
 diferentes

#5: Não há emoçãocerta ou errada

- Todas são possíveis
- \(\Delta\) \tag{t} da variação emocional pode ser bem pequeno
- Dificulta a validação da reposta emocional percebida



- #6: Usuários amam ou odeiam as aplicações computacionais?
 - O estado emocional é mais fuzzy que binário.



Referências bibliográficas

BEALE, R.; PETER, C The Role of Affect and Emotion. Affect and Emotion in Human-Computer Interaction, v. 4868, p. 1-11, 2008.

CHORIANOPOULOS, K., SPINELLIS, D. User interface evaluation of interactive TV: a media studies perspective. Universal Access in the Information Society 5, 2, pp. 209-218, Springer, Heildelberg. 2006

HAYASHI, E. et al. Avaliando a Qualidade Afetiva de Sistemas Computacionais Interativos no Cenário Brasileiro. Usabilidade, Acessibilidade e Inteligibilidade Aplicadas em Interfaces para Analfabetos, Idosos e Pessoas com Deficiência - Resultados do Workshop, p. 55-62, 2008.

MAHLKE, S.; MINGE, M. Consideration of Multiple Components of Emotions in Human-Technology Interaction. Affect and Emotion in Human-Computer Interaction, v. 4868, p. 51-62, 2008.

SCHERER, K.R. What are Emotions? And How Can They be Measured?. Social Science Information, v. 44, n. 4, p. 695-729, 2005.

NORMAN, D.A. Emotional Design: Why We Love (or Hate) Everyday Things. Basic Books, 2004.

SHAMI, N.S. et al. Measuring Affect in HCI: Going Beyond the Individual, Proceedings of ACM CHI 2008 Conference on Human Factors in Computing Systems, p. 3901-3904, 2008.

TRACTINSKY, N.; KATZ, A.S.; IKAR, D.; What is beautiful is usable. Interacting with Computers, v.13, p. 127-145, 2000.

Obrigada!

Vânia Paula de Almeida Neris vania@dc.ufscar.br



